

# DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS SUSTENTÁVEIS, UMA ATIVIDADE TEÓRICO/PRÁTICA

MATOS, Cynthia de Holanda Sousa (Design de Moda. Faculdade Católica do Ceará/FANOR – Devry Brasil)

BEZERRA, Germana Maria Fontenelle (Design de Moda. Universidade Federal do Ceará / Faculdade Católica do Ceará)

## Resumo

O presente trabalho traz o desenvolvimento de uma atividade teórico/prática, no eixo temático Desenvolvimento de Produtos, sendo proposto aos alunos à criação de peças do vestuário a partir de resíduos têxteis que aliasse desenvolvimento sustentável e reaproveitamento.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade. Desenvolvimento. Reaproveitamento.

## Abstract

This work brings the development of a theoretical/practical activity in the thematic axis product development, proposing the creation of students pieces of clothing textile waste from technology development and reuse.

**Keywords:** Sustainability. Development. Reuse.

## 1 INTRODUÇÃO

O tema sustentabilidade é a palavra de ordem no cenário atual da moda globalizada. Pode-se observar que algumas empresas já têm uma visão sócio-ambiental, procurando de alguma forma, em ações ou produtos ecologicamente corretos, diminuir o impacto ambiental causado pelo consumo desenfreado.

A indústria da moda contribui consideravelmente para o acúmulo de resíduos tóxicos ou não no meio ambiente. Segundo Matos (2011), são exemplos, as fibras sintéticas, originadas do petróleo, as quais liberam resíduos tóxicos durante sua produção; o beneficiamento do couro, matéria-prima de inúmeros artigos de moda, que polui os recursos hídricos, além das plantações de algodão que demandam um consumo de água considerável e o uso de agrotóxicos com intuito de manter a cultura longe das pragas, sem falar nas

lavanderias de beneficiamento do *jeans*, consideradas uma das partes da cadeia têxtil que mais poluem e degradam o meio ambiente, dependendo de como o processo é executado.

Além disso, o advento do *fast fashion*, “(...) movimento que identifica, produz e distribui em tempo recorde produtos com preços acessíveis e design atualizado.” (BONORINO, 2009 apud AGUIAR; MARTINS; MATOS, 2010, p.17), traz consigo, segundo Leonard (2011), duas obsolescências desenvolvidas pelo mercado com intuito de incentivar ainda mais o consumo de produtos de moda, que são a obsolescência planejada e perceptiva.

A obsolescência planejada consiste em desenvolver produtos que tenham um prazo de vida útil determinado pela qualidade dos materiais envolvidos na confecção dos bens, ou seja, as peças de vestuário e/ou acessórios se deterioram com poucas vezes de uso, levando assim, o consumidor a adquirir uma nova peça num curto espaço de tempo, contribuindo dessa forma para manter a indústria da moda em constante produção.

Já a obsolescência perceptiva induz o cliente a consumir novos artigos de moda por querer se enquadrar nos ditames da nova tendência, isto é, seguidores assíduos de moda não desejam de forma alguma estarem “fora de moda”, pois poderão se sentir inferiorizados por usarem peças de coleções anteriores. Sendo assim, o consumidor é levado a descartar seus bens – roupas e acessórios – em busca de adquirir novos produtos sem considerar a hipótese da necessidade real do consumo e nem tampouco avaliar a vida útil desses produtos. É a chamada cultura do consumerismo onde o consumidor é induzido a consumir cada vez mais sem nunca estar satisfeito com aquilo que adquiriu, desejando sempre mais.

O consumerismo pode ser visto como um credo econômico e social que encoraja as pessoas a aspirarem ao consumo, independente das consequências. Proponentes da cultura do consumerismo oferecem o crescimento econômico e a globalização dos mercados como a solução para a pobreza mundial, considerando que, assim, cria-se renda para que se atinja um padrão de vida que permita aos excluídos – em grande parte distribuídos pelos países mais pobres e menos desenvolvidos – aderirem ao consumerismo. (ASHLEY, 2002, p.32)

Com foco nessa nova realidade, isto é, consumo consciente, *ecodesign*, reciclagem, reaproveitamento e *upcycling*, os cursos de Design de Moda procuram incluir em suas disciplinas/eixos temáticos temas como sustentabilidade, ética e responsabilidade social.

### **1.1 O ensino do eixo temático *versus* desenvolvimento sustentável**

O ensino do eixo temático de Desenvolvimento de Produtos procura preparar o aluno, do curso tecnológico em Design de Moda para o mercado de trabalho, no sentido de deixá-lo apto para desenvolver uma gama de produtos na área do *Design*. É claro que a maioria dos graduados é absorvida pelo setor de vestuário, pois o estado do Ceará consiste num pólo com representação significativa de indústrias de confecção do vestuário frente aos demais estados do país, por isso são aplicadas e desenvolvidas determinadas atividades prático/teóricas em sala de aula com intuito de aguçar ainda mais a criatividade projetual do aluno.

Durante o ensino deste eixo temático são propostos alguns exercícios prático/teóricos com intuito de despertar no aluno o gosto pelo desenvolvimento de produtos desde a sua concepção até a concretização, ou seja, parte-se da pesquisa de mercado, materiais, a criação passando por todas as etapas de modelagem, corte, encaixe e pilotagem (montagem e acabamentos) do protótipo e posterior análise da viabilidade técnica, estética e produtiva.

Uma prática constante no eixo temático de Desenvolvimento de Produtos é propor ao aluno desenvolver produtos de moda com materiais inusitados, buscando sempre aliar desenvolvimento criativo e *ecodesign*. “Com a expressão design para a sustentabilidade entende-se o ato de projetar produtos, serviços e sistemas com um baixo impacto ambiental e uma alta qualidade social.” (VEZZOLI, 2008, p. 197 apud MATOS, 2011, p.9). Essa prática tem o intuito de despertar no aluno uma consciência ecológica levando-o a desenvolver produtos sustentáveis e conscientizando-o nessa prática quando já estiver atuando profissionalmente, ou seja, criando produtos com observância aos preceitos do desenvolvimento sustentável. “O desenvolvimento sustentável é aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades de as gerações futuras atenderem suas próprias necessidades.” (BARBOSA, 2008, p.2)

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Geral**

Propor ao aluno o desenvolvimento de produtos de moda, no caso peças do vestuário, utilizando resíduos têxteis, provenientes da sala de corte de algumas confecções do nosso estado.

### **2.2 Específicos**

- conhecer a realidade do uso adequado dos recursos nas indústrias de confecções e seus desperdícios;
- avaliar o desperdício gerado pelo corte nas confecções do vestuário e qual o destino final desses resíduos;

- estudar as possibilidades do uso do desperdício nas indústrias de confecção através da criação de produtos de moda;
- desenvolver uma peça de vestuário, isto é, uma composição (*look*) a partir da utilização desses resíduos, procurando não modificar a forma como são encontrados;
- criar peças com qualidade, valor agregado e que tenham características de *ecodesign*.

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Antes de propor a atividade teórico/prática aos alunos foi ministrada uma aula teórica. O tema Sustentabilidade, embora extenso, foi apresentado de forma resumida apontando os principais pontos como: definição do que vem a ser sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, *ecodesign* e *upcycling*.

(...) *ecodesign* é um modelo “projetual ou de projeto (design), orientado por critérios ecológicos. O termo apresenta-se, portanto, como a expressão que sintetiza um vasto conjunto de atividades projetuais que tendem a enfrentar os temas postos pela questão ambiental partindo do ponto inicial, isto é, do redesenho dos próprios produtos. (MANZINI; VEZZOLI, 2008, p. 17).

Para emoldurar o tema foram apresentados trabalhos de *designers* como Julieta Sandoval, a qual desenvolve acessórios a partir de papel de revistas, panfletos e jornais, os quais são pintados à mão sendo transformados em produtos de moda; Mana Bernades, *designer* de jóias, que cria produtos utilizando garrafas *pet*, cartões telefônicos e canetas BIC; e Gilson Martins, que utiliza sobras do corte na produção de uma linha de acessórios intitulada “Lixo Nobre”, produzidos pelas suas ex-costureiras de comunidades carentes, ou seja, numa atitude de consciência social e ecológica. Mostrou-se também, exemplos de produtos de moda desenvolvidos a partir de materiais inusitados como, mangueira de incêndio, fita VHS, câmara de pneu e cinto de segurança de automóveis.

Todos os trabalhos apresentados em sala de aula têm características de *upcycling*. Segundo Silveira (2011) o termo diz respeito a transformar produtos que já alcançaram sua vida útil em novos produtos de maior valor. Para

finalizar o tema foi apresentado o vídeo a “História das Coisas” de Annie Leonard, além de bibliografia complementar com fichamento de textos, para o aprofundamento do tema desenvolvimento sustentável, reciclagem, dentre outros correlacionados.

Foi convidado também, um ex-aluno do curso de Design de Moda para apresentar seu trabalho, o qual foi desenvolvido com resíduos obtidos de uma confecção no segmento masculino, sob a orientação dos professores da instituição de ensino que ministravam este eixo.

Para a realização da atividade foi necessário contar com o auxílio de empresas do setor de confecção que doaram seus resíduos têxteis para que o projeto proposto pelo eixo temático de Desenvolvimento de Produtos fosse possível de ser viabilizado.

Os resíduos têxteis coletados foram em sua maioria oriundos do segmento de *jeanswear* e moda feminina (malharia e tecido plano). Para desenvolver a peça, foi sugerido aos alunos que utilizassem um tecido – no caso o morim – como base para o estudo de encaixe e montagem dos resíduos, já que a proposta principal era não modificar o formato dos resíduos. Sugeriu-se também o uso de cola para tecido ou cola para artesanato, o que facilitaria de certa forma o desenvolvimento do protótipo, pois estavam a desenvolver apenas um estudo para avaliar a viabilidade técnica de desenvolvimento do produto proposto, isto é, produzir peças de vestuário utilizando retalhos do corte, os quais em sua maioria são destinados ao lixo comum e sem nenhum tipo de reaproveitamento.

#### **4 RESULTADO DO PROJETO**

Todas as peças desenvolvidas foram apresentadas em sala de aula num manequim de *moulage*, permitindo que os alunos pudessem avaliar além de seu trabalho o de seus colegas. O principal interesse deste projeto foi levar o aluno a avaliar a possibilidade de desenvolver produtos sustentáveis com

resíduos têxteis, os quais têm pouco ou nenhum valor e para as empresas de confecção de vestuário.

O projetista não tem nem a legitimidade e nem os instrumentos para obrigar (através de leis) ou para convencer (através de considerações morais) qualquer um a modificar o próprio comportamento. Deduz-se, daí, que ele só pode oferecer soluções, isto é, produtos e serviços que qualquer pessoa possa reconhecer como melhores do que os oferecidos anteriormente. (MANZINI; VEZZOLI, 2008, p. 71)

Para emoldurar este trabalho são apresentados alguns dos vários modelos desenvolvidos pelos alunos, mostrando que a proposta de desenvolver produtos de moda através de resíduos têxteis oriundos da sala do corte das indústrias de vestuário é uma proposta viável. É claro, que um produto desenvolvido com essa proposta, demanda um tempo superior de montagem, visto que é necessário separar, qualificar e definir os resíduos que serão utilizados no desenvolvimento da peça, gerando assim um acréscimo no valor do produto final.



Fig. 1: Casaco desenvolvido em Tecido Plano  
Autora: Estudante Evangélia Livas Foto: Chico Gomes



Fig. 2: Vestido desenvolvido com ourelas de jeans  
Autor: Estudante Hiury Assunção Foto: Chico Gomes



Fig. 3: Vestido desenvolvido em Tecido Plano  
Autora: Estudante Lina Pontes Foto: Chico Gomes

As peças acima expostas, desenvolvidas pelos alunos, trazem consigo além do *design* a exclusividade, posto que, cada peça de certa forma é única, e indução ao consumo sustentável, ou seja, são peças que possuem em seu DNA o conceito do *ecodesign*.

Tanto a avaliação quanto a realização do projeto devem ter como referência a função oferecida pelo produto. Isso significa que na concepção é preciso considerar não somente o produto, mas também a satisfação que ele traz, que tipo de serviço ou um conjunto de produtos e serviços. (VEZZOLI, 2008, p. 198)

Analisando todo o projeto desde a sua proposta até o desenvolvimento do protótipo pelos alunos, pode-se chegar à conclusão de que é possível desenvolver produtos de moda a partir dos resíduos gerados pelo setor de corte, sem que estes de certa forma tragam consigo características de peças de qualidade inferior ou não estejam de acordo com os princípios do *Design*.

Com relação ao perfil dos consumidores desses produtos de moda, acredita-se que são pessoas que procuram peças diferenciadas, exclusivas, além de se preocuparem com questões como ecologia, desenvolvimento sustentável e reciclagem, ou seja, é um público seletivo que tem o intuito de consumir bens e serviços com essas características. “Os consumidores vigilantes estão por toda parte, as sementes do descontentamento foram plantadas em todos nós” (POPCORN, 1997 apud BARROS, n.d.). Assim, estão dispostas a pagar um valor mais significativo, posto que um produto de moda desenvolvido com características de *ecodesign* sempre terá um preço mais elevado. “Conforme Baxter (1998), toda pessoa tem uma auto-imagem baseada em valores pessoais e sociais, e faz parte da natureza humana circundar-se de objetos que refletem essa auto-imagem.” (SANCHES, 2008, p. 295)

(...) é importante lembrar que, aos valores estético-simbólicos, se integram outras vinculações de satisfação como usuário, questões como conforto, facilidade de uso, preocupação ecológica e bom preço certamente irão influenciar na avaliação do custo-benefício no momento da compra. (SANCHES, 2008, p. 290)

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da aplicação desta atividade teórico/prática, os alunos puderam vivenciar de forma ativa a criação e desenvolvimento de um produto sustentável que atende aos preceitos do *ecodesign*, ou seja, elaboraram realmente peças com grande apelo visual, valor agregado e viável técnica e economicamente.

Foi possível também, avaliar a porcentagem de desperdício gerado pelo corte e as possibilidades de geração de renda a partir desses resíduos na criação e desenvolvimento de produtos de moda. Puderam inclusive perceber o montante de resíduos têxteis que são gerados diariamente nas indústrias de confecção local, além de avaliarem quais as questões que poderiam gerar esses desperdícios.

Constatou-se enfim que a atividade auxilia o aprendizado no aluno de Moda, proporcionando vivências as quais serão úteis quando estiverem atuando no



mercado de trabalho, onde poderão criar coleções de moda que gerem menos desperdício, que possam ser encaixados de forma a ter um melhor aproveitamento de matéria prima.

## REFERÊNCIAS

A HISTÓRIA DAS COISAS. Tides foundation. Funders workgroup for sustainable production and consumption and free range studios. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=7qFiGMSnNjw>>. Acesso em 19 maio de 2012.

AGUIAR, Cristina N. de; MARTINS, Emanuelle; MATOS, Rodrigo N., **A importância do consumo consciente no mercado de moda**. In: XXXIII Congresso Brasileiro de Ciência da Comunicação, 2010, Caxias do Sul. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-3149-1.pdf>. Acesso em: 7 fev 2011.

ASHLEY, Patrícia A., **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2002.

BARBOSA, Gisele Silva. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. Revista Visões. 4 ed, n 4, vol. 1, jan/jun 2008. Disponível em: <[http://www.fsma.edu.br/visoes/ed04/4ed\\_O\\_Desafio\\_Do\\_Desenvolvimento\\_Sustentavel\\_Gisele.pdf](http://www.fsma.edu.br/visoes/ed04/4ed_O_Desafio_Do_Desenvolvimento_Sustentavel_Gisele.pdf)>. Acesso em 18 maio de 2012.

BARROS, Izabele S., **O luxo do lixo: ecodesign uma nova perspectiva para a indústria da moda**. Disponível em: <http://www.antennaweb.com.br/edicao6/artigos/artigoeco.html>. Acesso em: 26 jan 2011.

CARVALHO, Ascânio W. Abrantes; ZUIM, Valeska Alecsandra de Sousa. **Sustentabilidade**. Notas de aula. Fortaleza: Faculdade Católica do Ceará, 2011.

LEONARD, Annie. **A história das coisas: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos**. Tradução: Heloísa Mourão. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

MANZINI, Enzo; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais**. 1. ed. 2 reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

MATOS, Cynthia de Holanda Sousa. **Gerando lucro através do desperdício na indústria de confecção do vestuário, uma proposta de projeto sustentável**. Artigo científico (Especialização em Criação e Desenvolvimento de Produtos de Moda), Faculdade Católica do Ceará, Fortaleza, 2011.

SANCHES, Maria Celeste de Fátima. **Projetando moda:** diretrizes para a concepção de produtos. In. PIRES, Dorotéia B. (Org.). *Design de moda: olhares diversos*. São Paulo: Estação das letras e cores, 2008.

SILVEIRA, Flávia Lopes da. **Uso de usinagem por jato de água, usinagem por controle numérico computadorizado e corte a laser no design de superfícies tácteis a partir de padrões modulares encaixáveis em ágata e cedro**. 2011 153 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Desing), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <  
<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/38946/000823446.pdf?sequence=1>>. Acesso em 18 maio de 2012.

VEZZOLI, Carlo. **Cenário do design para uma moda sustentável**. In. PIRES, Dorotéia B. (Org.). *Design de moda: olhares diversos*. São Paulo: Estação das letras e cores, 2008.

Disponível em: < <http://www.gilsonmartins.com.br/colecao-lixonobre.html>>.  
Acesso em 18 maio de 2012.

Disponível em: < <http://manabernardes.com/>>. Acesso em 18 maio de 2012.

Disponível em: < <http://jsdesignsustentavel.blogspot.com.br/>>. Acesso em 18 maio de 2012.